



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Evidências de Corrupção e Má Gestão na Execução de Programas de Governo de Gastos com Saúde

Marcos Tulio dos Santos Viana (DAD-UFV), Nálbia de Araújo Santos (DAD-UFV) e Nathália Amaral Pereira (DAD-UFV)

Corrupção, Má Gestão, Saúde

Área Temática: Contabilidade gerencial, pública, controladoria e finanças

Grande Área: Centro de Ciências Humanas

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

Os gastos com saúde estão em constante crescimento, apresentando um aumento superior ao Produto Interno Bruto (PIB), conforme apontado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no qual países de baixa e média renda apresentaram um crescimento de, aproximadamente, 6% em comparação a 4% dos países de alta renda. No Brasil, fato semelhante acontece, no qual constatou-se crescimento nominal no gasto público com saúde. No entanto, apesar do visível aumento nos gastos com saúde ainda se nota que o Brasil é pouco desenvolvido quando comparado com sistemas de saúde semelhantes.

Objetivos

Este projeto tem por objetivo analisar os indícios de Corrupção e de Má Gestão dos recursos detectados pelos auditores da Controladoria Geral da União (CGU) na aplicação dos recursos federais do Programa de Governo relacionados aos gastos com saúde, vinculados ao Ministério da Saúde nos municípios sob a responsabilidade de órgãos federais, estaduais, municipais ou entidades legalmente habilitadas.

Material e Métodos

A principal fonte de dados da pesquisa foram os Relatórios dos Auditores da CGU, por meio do Programa de Fiscalização em Entes Federativos (PFEF), durante o período de 2015 a 2019. Para análise dos relatórios utilizou-se da análise de conteúdo, mais especificamente do método categorial, o qual permitiu classificar as irregularidades em dois constructos básicos denominados indícios de Corrupção e Má gestão.

Apoio Financeiro

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.



Resultados e Discussão

Esta pesquisa analisou 276 relatórios de fiscalização dos auditores da CGU, no período de 2015 a 2019. Por meio desta análise, foi possível quantificar as evidências de Corrupção e Má Gestão de acordo com os constructos e categorias descritas no artigo. Foram identificadas 2.142 constatações de irregularidades, das quais 1.407 correspondem a evidências de Má Gestão e 735 evidências de Corrupção. Para análise dos resultados obtidos optou-se por apresentar os resultados por regiões do Brasil, uma vez que se acredita que dessa forma será possível uma melhor interpretação dos dados.

Conclusões

Observou-se um maior número de constatações de Má Gestão quando comparado com as constatações de Corrupção. Em uma análise realizada por regiões, constatou-se que o Nordeste apresentou a maior média de Corrupção por município e segunda maior média de Má Gestão, inferior somente à região Centro-Oeste. Ademais, destaca-se que o Nordeste apresentou a menor média do PIB e a segunda menor média de IDHM. No que diz respeito à Reeleição do Gestor, evidencia-se que em grande parte dos municípios os prefeitos estão no exercício do primeiro mandato.

Bibliografia

RODRIGUES, D. S. et al. Corrupção e má gestão nos gastos com educação: fatores socioeconômicos e políticos. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 2, p. 301–320, abr. 2020.
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL (STN). **Aspectos Fiscais da Saúde no Brasil**. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2018. 11 p.
Xu K et al. **Public Spending on Health: A Closer Look at Global Trends**. World Health Organization 2018. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/276728>.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Universidade Federal de Viçosa (UFV).
Departamento de Administração e Contabilidade (DAD-UFV).